



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO DE ESPORTE

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2017  
(Do Sr. Evandro Roman)

Requer a realização de Audiência Pública com representantes da Caixa Econômica Federal a fim de debater os patrocínios concedidos pela empresa estatal a clubes de Futebol Brasileiro.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, inciso III, combinado com o art. 255, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro à Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja deferida a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** com representantes da Caixa Econômica Federal (CEF)<sup>1</sup>, em data a ser agendada, destinada a **debater os patrocínios concedidos pela empresa estatal a Clubes de Futebol Brasileiro**.

### JUSTIFICAÇÃO

Em tempos de crise financeira no país e dificuldade dos times de futebol na busca por patrocinadores, os bancos parecem não estar sentindo o “baque”. Em 2017, é muito provável que todos os times da “Série A” do Campeonato Brasileiro estampem em seus uniformes as logomarcas de bancos (públicos ou privados) ou de instituições financeiras em sentido lato.

Os dois maiores valores são os do Corinthians (SP), que faturou R\$ 30 milhões em 2016, e Flamengo (RJ), que angariou R\$ 25 milhões no mesmo período.

---

<sup>1</sup> Inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 00.360.305/0001-04, com sede à SBS Quadra nº 4, Bloco “A”, Lote nº 3/4, Bairro Asa Sul, CEP 70092-900, Brasília – DF.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Caixa Econômica Federal (CEF) ainda patrocina outras grandes agremiações, como os rivais Cruzeiro (MG) e Atlético-MG (R\$ 12,5 milhões por ano para cada) e o Vasco da Gama (RJ - R\$ 9 milhões por ano).

Três equipes, por sua vez, firmaram acordos no final do ano passado (2016) com a empresa: o Santos faturou R\$ 2 milhões por um contrato válido para outubro, novembro e dezembro; o Fluminense (RJ), ao seu turno, ganhou R\$ 1 milhão, enquanto o Botafogo (RJ), finalmente, recebeu R\$ 1,4 milhão pelo mesmo período supramencionado.

Nas cotas menores do banco estatal aparecem Atlético-PR e Coritiba (PR) (R\$ 6 milhões cada), Sport (RE - R\$ 6 milhões), Vitória (ES - R\$ 6 milhões) e Chapecoense (SC – R\$ 4 milhões).

Entre os que subiram da “Série B”, Avaí (SC), Bahia (BA) e Atlético-GO também possuem o logo da Caixa nos uniformes.

Somando todos os patrocínios (Caixa, Banrisul, “Banco Intermedium” e “Crefisa”), calcula-se que os bancos e instituições financeiras investirão aproximadamente R\$ 250 milhões nos times da “Série A” do Campeonato Brasileiro em 2017 – sendo 53% (cinquenta e três por cento) deste montante oriundo apenas de recursos da Caixa (CEF).

Dessa forma, a realização da Audiência Pública é de fundamental importância para que se obtenham informações necessárias e adequadas, com o objetivo de perscrutar o efetivo cumprimento dos princípios constitucionais insculpidos no art. 37, caput, da Constituição Federal, em especial os da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade.

Sala da Comissão, em        de        de 2017.

**Dep. EVANDRO ROMAN**  
PSD-PR